

Caros Leitores,

Tenho a honra e o prazer de escrever o presente editorial a convite dos editores da Revista Refas, que desempenha com afinco a disseminação do resultado de pesquisas sobre a análise e desenvolvimento de sistemas, gestão empresarial, logística e temas relacionados.

A edição contempla sete artigos de muito interesse sobre esses temas. O primeiro, de Bruno da Silva Conceição, Lilian Simão de Oliveira, Aldo Nascimento Pontes e Maria das Graças Junqueira Machado Tomazela, intitulado: TopPlaces: aplicativo mobile para valorização e avaliação de pontos turísticos da cidade de Indaiatuba, SP, apresenta um aplicativo colaborativo, que contribui para a valorização e manutenção dos pontos de lazer e turismo municipais por meio da avaliação das vias de acesso, segurança e limpeza, entre outros. Foi testado em Indaiatuba/SP e muito bem avaliado, devendo ser considerado para os demais municípios.

Fernanda Cristina Felix Sargaço, Wesley Lima de Oliveira e Roberta Cristina da Silva, no segundo artigo: O Relato Integrado e a mensuração de desastre ambiental: o relato integrado da Vale Mineração S.A. após Brumadinho, MG, analisam os relatos integrados que compreendem o triênio de 2017, 2018 e 2019, próximo ao desastre de Brumadinho, MG, para a identificação da existência de dissemelhanças relevantes e averiguar a omissão ou obscuridade nas informações prestadas, comparativamente aos elementos componentes dos anos anteriores ao desastre. Foi possível constatar que o desastre ocorrido impactou benéficamente a estrutura e a forma de apresentação dos documentos quanto à postura ética, em prol de maior transparência ao elaborar os relatos acerca da tragédia ocorrida.

No terceiro artigo: A interface entre marketing e finanças no Brasil: estudo de caso em empresa automotiva, Adriana Pesce Salles Arcuri, Elisio Carolino Souza Santos Junior, Alexandre Luzzi Las Casas e Francisco Antonio Serralvo, demonstram os resultados da execução da interface entre as áreas de marketing e finanças em uma empresa da cadeia de suprimentos automotiva no Brasil e concluem que a existência de uma interface robusta entre tais áreas, levam as empresas a apresentar melhor desempenho.

Maria Jucilene Rodrigues Vieira da Silva, Edson de Oliveira e Alexandre Gonzales, no artigo: Demonstração do Valor Adicionado (DVA): O retorno econômico das empresas do agronegócio no biênio 2017 e 2018 listadas na B3 em relação à distribuição da riqueza aos agentes econômicos, concluíram que os quatro subsetores de (i) máquinas e equipamentos agrícolas, (ii) óleos, farinhas e conservas; (iii) carne bovina e, (iv) têxtil, destinaram para pessoal e encargos uma média de 43,95% do total de riquezas geradas no biênio. Já para o setor de (v) algodão e grãos, o maior percentual de distribuição ficou para o governo com o pagamento de impostos, taxas e contribuições, que recebeu 33,79% do total médio distribuído no período. O sexto e último setor de (vi) madeira e celulose, destinou 54,93% para o financiamento externo – Remuneração Capital de Terceiros.

O quinto artigo: Kaizen no processo da empresa ABC: estudo de caso, de autoria de Isabelle Ramos dos Santos, Layla de Souza Oliveira e Délvio Venanzi. Por meio de um estudo de caso realizado em uma empresa do setor automotivo, foi avaliada a utilização de um veículo guiado automaticamente (AGV) para reduzir custo na operação de transporte interno do produto acabado. A análise dos custos antes e após da realização do Kaizen, indicaram resultados finais positivos.

No sexto artigo, de Leonardo Cardozo Brilhante e Adélia Cristina Peres Torrecillas, intitulado Direito ao nome social: evolução da sociedade em face dos avanços tecnológicos e sua simbiose com a personalidade humana, os autores analisam os aspectos relacionados à personalidade humana, assim como os direitos relativos à personalidade estabelecidos na legislação e sua relação com a evolução da sociedade, abrangendo as características da personalidade relacionadas ao nome social e à identidade de gênero, sob o enfoque da simbiose do ser humano e da tecnologia.

Por fim, o sétimo artigo desta edição, escrito em espanhol por Gustavo Adolfo Rubio-Rodríguez, Heber Alfredo Guifo Hernández e Alexander Blandón López, intitulado: Análisis de las herramientas informáticas utilizadas en una auditoría forense en las cooperativas de ahorro y crédito, trata do uso de ferramentas informatizadas em auditoria forense nas cooperativas de poupança e crédito do setor financeiro da cidade de Ibagué, Colômbia, para a prevenção de fraudes financeiras e de crimes contra a ordem econômica e social. Conclui-se que nas entidades consultadas, há baixos níveis de apropriação tecnológica na área de controle e prevenção de riscos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Napoleão Verardi Galeale

Professor e Pesquisador

Pontifícia Universidade Católica do Estado de São Paulo (PUC-SP)

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Editor da Revista CAFI (PUC-SP)